



Ata n.º 6
Assembleia de Freguesia de Paranhos
Quadriénio Dois Mil e Vinte e Cinco / Dois Mil e Vinte e Nove
22/09/2026

----- Aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório do Edifício Sede, sito na Rua Álvaro de Castelões, nº 811, 4200-047 Porto, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- Período Antes da Ordem do Dia -----

----- Período da Ordem do Dia -----

----- 1. Autorização para celebração da Mudança Objetiva ao Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre a Junta de Freguesia e o Município do Porto; -----

----- 2. Apreciação e votação da Proposta 2ª Alteração Orçamental Modificativa para 2026; -----

----- 3. Apreciação das atividades e situação financeira da Junta, relativas ao período de julho a setembro de 2026. -----

----- Período da Intervenção do Público -----

----- O Presidente da Mesa, Fernando Vilas Boas, deu início à Assembleia de Freguesia.

----- Os trabalhos iniciaram-se com 19 (dezanove) membros eleitos da Assembleia presentes. -----

----- Deram entrada na mesa, 1 (um) Voto de Pesar, 8 (oito) Propostas de Recomendação, 1 (uma) Proposta de Moção e 1 (um) Pedido de Esclarecimento ao Executivo. -----

----- O Presidente da Mesa, Fernando Vilas Boas sugeriu à Assembleia que o Voto de Pesar fosse lido e votado, de seguida as propostas fossem apresentadas de seguida, debatidas em conjunto e votadas no final, e, que o Pedido de Esclarecimento fosse respondido pelo Executivo no Ponto 3 ou por escrito conforme determinado por lei. -----

----- A Assembleia concordou com a proposta. -----

----- Voto de Pesar - designado A - do PSD, "Pelo falecimento do Prof. Dr. Francisco Carvalho Guerra", apresentado por Tatiana Ferreira; -----

----- Tomou a palavra Vítor Monteiro, pelo PS, que indicou que o Partido Socialista se associava ao voto de pesar. -----



----- Foi colocado à votação o Voto de Pesar - designado A – do PSD, “Pelo falecimento do Prof. Dr. Francisco Carvalho Guerra”, sendo Aprovado por unanimidade, tendo sido cumprido 1 (um) minuto de silêncio de seguida. -----

----- Proposta de Recomendação - designada B – do LIVRE, “Normas de Participação no Orçamento Colaborativo de Paranhos”, apresentada por Carlos Costa; -----

----- Proposta de Recomendação - designada C – do LIVRE, “Programação do Cineteatro Vale Formoso”, apresentada por Carlos Costa; -----

----- Proposta de Recomendação - designada D – do LIVRE, “Fontanário da Bouça”, apresentada por Carlos Costa; -----

----- Proposta de Recomendação - designada F – do PS, “Planeamento, segurança e impacto no funcionamento das aulas”, apresentada por José Pereira; -----

----- Proposta de Recomendação - designada G – do PS, “Parque verde da Asprela e poluição das ribeiras – monitorização e intervenção urgente”, apresentada por José Pereira; -----

----- Proposta de Recomendação - designada H – do PS, “Acompanhamento do crescimento urbano e melhoria das condições de circulação e estacionamento”, apresentada por José Pereira; -----

----- Proposta de Recomendação - designada I - da CDU, “Reforço da rede de casas de banho e bebedouros nos espaços Públicos da Freguesia de Paranhos”, apresentada por Margarida Chalupa; -----

----- Proposta de Moção - designada J - da CDU, “Pela garantia de financiamento e realização das obras necessárias nas escolas de Paranhos”, apresentada por Margarida Chalupa; -----

----- Proposta de Recomendação - designada K - da CDU, “Reforço e valorização das hortas comunitárias na Freguesia de Paranhos”, apresentada por Margarida Chalupa; ---

----- Solicitou a palavra Vítor Monteiro pelo PS, que abordou a qualidade das propostas apresentadas e que iriam votar favoravelmente todas as propostas. -----

----- Pediu o uso da palavra Carlos Costa pelo Livre que enunciou as suas considerações sobre a similaridade das propostas apresentadas e sobre o relacionamento entre a Assembleia e o Executivo. Informou ainda a Assembleia que iria votar favoravelmente todas as propostas. -----

----- Pediu a palavra Francisco Carrapatoso, pelo PSD, que teceu comentários às propostas apresentadas, indicando o respetivo sentido de voto. -----



----- Tomou a palavra Vítor Monteiro pelo PS, que respondeu às considerações enunciadas pelo interveniente anterior e enunciou algumas questões a colocar à Junta de Freguesia. -----

----- Pediu novamente o uso da palavra Carlos Costa que esclareceu o intuito inerente às propostas apresentadas. -----

----- Não existindo mais intervenções, procedeu-se à votação das propostas. -----

----- Foi colocada à votação a Proposta de Recomendação - a designada B – do LIVRE, “Normas de Participação no Orçamento Colaborativo de Paranhos”, sendo REJEITADA por maioria com 7 (sete) votos a favor (PS e L), 1 (uma) abstenção (CDU) e 11 (onze) votos contra (PSD, CDS, FA e IND); -----

----- Foi colocada à votação a Proposta de Recomendação - designada C – do LIVRE, “Programação do Cineteatro Vale Formoso”, sendo APROVADA por unanimidade; -----

----- Foi colocada à votação a Proposta de Recomendação - designada D – do LIVRE, “Fontanário da Bouça”, sendo APROVADA por maioria com 9 (nove) votos a favor (PS, L, CDU e IND) e 10 (dez) abstenções (PSD, CDS e FA); -----

----- Foi colocada à votação a Proposta de Recomendação - designada F – do PS, “Planeamento, segurança e impacto no funcionamento das aulas”, sendo REJEITADA por maioria com 8 (oito) votos a favor (PS, L e CDU) e 11 (onze) votos contra (PSD, CDS, FA e IND); -----

----- Foi colocada à votação a Proposta de Recomendação - designada G – do PS, “Parque verde da Asprela e poluição das ribeiras – monitorização e intervenção urgente”, sendo APROVADA por maioria com 8 (oito) votos a favor (PS, L e CDU) e 11 (onze) abstenções (PSD, CDS, FA e IND); -----

----- Foi colocada à votação a Proposta de Recomendação - designada H – do PS, “Acompanhamento do crescimento urbano e melhoria das condições de circulação e estacionamento”, sendo REJEITADA por maioria com 8 (oito) votos a favor (PS, L e CDU) e 11 (onze) votos contra (PSD, CDS, FA e IND); -----

----- Foi colocada à votação a Proposta de Recomendação - designada I - da CDU, “Reforço da rede de casas de banho e bebedouros nos espaços Públicos da Freguesia de Paranhos”, sendo APROVADA por unanimidade; -----

----- Foi colocada à votação a Proposta de Moção - designada J - da CDU, “Pela garantia de financiamento e realização das obras necessárias nas escolas de Paranhos”, sendo APROVADA por unanimidade; -----



----- Foi colocada à votação a Proposta de Recomendação - designada K - da CDU, "Reforço e valorização das hortas comunitárias na Freguesia de Paranhos", sendo APROVADA por maioria com 9 (nove) votos a favor (PS, L, CDU e IND) e 10 (dez) abstenções (PSD, CDS e FA); -----

----- Passou-se ao Período da Ordem do Dia. -----

----- Ponto Um – Foi dada a palavra ao Presidente do Executivo, que informou os presentes acerca da Proposta para a Autorização para a celebração da Mudança Objetiva ao Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre a Junta de Freguesia e o Município do Porto. -----

----- Não existiram intervenções. -----

----- Foi colocado à votação o Ponto 1 da ordem de trabalhos, sendo APROVADA a Autorização para celebração da Mudança Objetiva ao Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre a Junta de Freguesia e o Município do Porto, com 12 (doze) votos a favor do PSD, do CDS, do movimento Fazer à Porto, da eleita Independente e da CDU e 7 (sete) abstenções do PS e LIVRE. -----

----- Ponto Dois – Foi dada a palavra ao Presidente do Executivo, que informou os presentes relativamente às alterações inerentes à Proposta da 2ª Alteração Orçamental Modificativa para 2026. -----

----- Solicitou a palavra Margarida Chalupa pela CDU, que enunciou o sentido de voto e os motivos. -----

----- Não existindo mais intervenções, foi colocado à votação o Ponto 2 da ordem de trabalhos, sendo APROVADA a Proposta: 2ª Alteração Orçamental Modificativa para 2026, com 11 (onze) votos a favor do PSD, do CDS, do movimento Fazer à Porto e da eleita Independente e do LIVRE e 8 (oito) abstenções do PS, LIVRE e CDU. -----

----- Ponto Três – O Presidente da Junta, Miguel Seabra teceu várias considerações sobre o momento atual da Freguesia, os projetos urbanísticos e de mobilidade a decorrer e futuros, abordou a não renovação da promoção das Atividades de Enriquecimento Curricular e algumas das atividades realizadas. Abordou ainda a temática do Orçamento Colaborativo e prestou esclarecimentos relativamente ao Pedido de Esclarecimento apresentado pelo LIVRE no Período Antes da Ordem do Dia. -----

----- Solicitou a palavra José Pereira pelo PS, que abordou a intervenção do Sr. Presidente da Junta enunciando a intervenção de Francisco Carrapatoso no Período Antes da Ordem do Dia. -----



----- Francisco Carrapatoso do PSD, tomou a palavra de forma a responder à intervenção anterior. -----

----- O Presidente da Junta, Miguel Seabra, abordou ainda a questão das obras nas Escolas. -----

----- Tomou a palavra Carlos Costa pelo LIVRE, que colocou algumas questões. -----

----- O Presidente da Junta, Miguel Seabra respondeu às questões colocadas. -----

----- Tomou a palavra Vítor Monteiro pelo PS, que acusou o Líder da Bancada do PSD de desrespeitar a Mesa. Colocou ainda várias questões relativamente aos protocolos de cooperação. Por fim questionou relativamente a questões de mobilidade e das reuniões que o Presidente mantém com a PSP. -----

----- O Presidente da Mesa, Fernando Vilas Boas, tomou a palavra solicitando à Assembleia urbanidade e respeito. -----

----- Solicitou a palavra Margarida Chalupa pela CDU, que colocou questões relativamente às futuras obras nas escolas. -----

----- Pediu a palavra Francisco Carrapatoso, que respondeu à intervenção de Vítor Monteiro. -----

----- O Presidente da Mesa, solicitou à Assembleia que mantivessem o respeito pelas regras de funcionamento da Assembleia e uns pelos outros. -----

----- Nélson Carvalho do PS, ausentou-se da assembleia não regressando. -----

----- O Presidente da Junta, Miguel Seabra respondeu às questões. -----

----- Não existindo mais intervenções, o Presidente da Assembleia deu como terminado o período da Ordem de Trabalhos. -----

----- Deu-se início ao Período do Público. -----

----- Não existindo intervenções, o Presidente da Assembleia, Fernando Vilas Boas propôs uma interrupção para ser finalizada a ata de modo a ser lida e votada. -----

----- A Assembleia aceitou a proposta. -----

----- A presente ata foi colocada à votação, sendo APROVADA por unanimidade. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a reunião, pelas 24h05, da qual se lavrou a presente ata, ficando arquivada em anexo a esta ata uma gravação áudio respeitante a esta sessão. -----



O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Paranhos,
Manuel Fernando Vilas Boas Figueiredo

[Redacted signature]

A 1ª Secretária da Mesa,
Teresa Maria Calafate Rodrigues da Costa Mota

[Redacted signature]

O 2º Secretário da Mesa,
Gonçalo Soares Teixeira Norton Lages

[Redacted signature]

VOTO DE PESAR

Pelo falecimento do Professor Doutor Francisco Carvalho Guerra

Faleceu, no passado dia 6 de agosto de 2026, aos 93 anos, o Professor Doutor Francisco Carvalho Guerra, uma personalidade marcante da vida académica, científica e cívica portuguesa e, de forma muito particular, da cidade do Porto e da freguesia de Paranhos, onde residia.

Nascido em Braga, a 19 de outubro de 1932, Francisco Carvalho Guerra construiu um percurso académico e científico de exceção. Concluiu o bacharelato em Farmácia na Universidade de Lisboa, em 1954, e licenciou-se em Química Farmacêutica na Universidade do Porto, em 1956. Doutorou-se posteriormente em Bioquímica e, após as provas de agregação, tornou-se Professor Catedrático da Universidade do Porto.

A sua ligação à Universidade do Porto foi profunda. Participou na criação do Instituto de Biologia Molecular e Celular e exerceu as funções de Vice-Reitor entre 1985 e 1991, contribuindo para o desenvolvimento e afirmação daquela instituição e da investigação científica realizada na cidade.

Foi também o primeiro Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos, presidente da Sociedade Portuguesa de Bioquímica, membro da Academia das Ciências de Lisboa e da New York Academy of Sciences, tendo ainda representado Portugal em diversos comités da NATO.

O seu contributo para o ensino superior no Porto ficou igualmente marcado pela presidência do Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa, função que desempenhou durante cerca de três décadas, até 2006.

Foi sob a sua liderança que nasceu, em 1978, o primeiro curso de Direito a norte de Coimbra. Impulsionou também projetos então inovadores, como a Escola Superior de Biotecnologia e, posteriormente, a Escola das Artes, deixando uma marca profunda no desenvolvimento e diversificação do ensino superior na cidade do Porto.

Homem de ciência e de Universidade, Francisco Carvalho Guerra destacou-se também pela dimensão humanista que imprimiu à sua ação. Acreditava numa Universidade que não se limitasse à transmissão do conhecimento, mas que contribuísse para a formação integral das pessoas, para a liberdade intelectual, para a responsabilidade individual e para o serviço ao bem comum.

Ao longo da sua vida recebeu diversas distinções, entre as quais a Grande-Oficial da Ordem da Instrução Pública, a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo, distinções pontifícias da Ordem de São Gregório Magno e a Medalha de Honra da Cidade do Porto.

A sua relação com Paranhos, porém, não se limitava ao facto de aqui residir. Francisco Carvalho Guerra manteve também uma ligação cívica à vida da freguesia e ao Partido Social Democrata, tendo sido mandatário de diversas candidaturas do PSD à Assembleia de Freguesia de Paranhos.

Essa disponibilidade para colocar o seu nome, o seu prestígio e a sua experiência ao serviço de projetos para a freguesia, constitui igualmente uma dimensão do seu percurso que o PSD de Paranhos recorda com reconhecimento e gratidão.

O desaparecimento do Professor Francisco Carvalho Guerra representa, assim, uma perda para a Universidade, para a ciência, para a cidade do Porto e, muito particularmente, para Paranhos, freguesia onde viveu e a cuja vida cívica esteve ligado.

Permanece um legado que ultrapassa largamente as funções e os cargos que desempenhou: um legado de serviço, de conhecimento, de exigência, de humanismo e de compromisso com as instituições e com a comunidade.

Assim, o Grupo do Partido Social Democrata propõe que a Assembleia de Freguesia de Paranhos, reunida em sessão de 22 de setembro de 2026:

1. Aprove um Voto de Pesar pelo falecimento do Professor Doutor Francisco Carvalho Guerra;
2. Expresse as suas mais sentidas condolências à sua família e amigos, bem como à Universidade do Porto e à Universidade Católica Portuguesa;
3. Reconheça publicamente o seu contributo para a cidade do Porto e a sua ligação à freguesia de Paranhos;
4. Determine a transmissão do presente Voto de Pesar à família e às instituições referidas;
5. Propor à CMP e à Comissão Toponímia a atribuição do seu nome a um arruamento em Paranhos;
6. Guarde um minuto de silêncio em sua memória.

Paranhos, 22 de setembro de 2026

O Grupo do Partido Social Democrata na Assembleia de Freguesia de Paranhos



Assembleia de Freguesia de Paranhos

Proposta de Recomendação

#11/2026R Normas de Participação no Orçamento Colaborativo de Paranhos

19 de setembro de 2026

Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Paranhos,

ENQUADRAMENTO

- Em Paranhos, e na generalidade das freguesias da cidade, o Orçamento Colaborativo é uma importante oportunidade de participação democrática, fomentando, nomeadamente, coesão social, cultura e desporto.
- Em particular, e quando comparado com o Fundo de Apoio ao Associativismo, o Orçamento Colaborativo, garante uma maior capilaridade, permitindo alavancar ideias e projetos arrancados quase em tempo real ao território.
- É certo que tem sido debatida a possibilidade de fundir os dois programas – Orçamento Colaborativo e Fundo de Apoio ao Associativismo – numa tentativa de diminuir a carga de procedimentos a que se sujeitam as juntas, as associações, e os fregueses e freguesas. Ainda assim, esta decisão não depende diretamente da Junta de Paranhos, pelo que, por enquanto, é sobre as normas vigentes que podemos agir.

CONSIDERAÇÕES

- Nas normas de participação 2026 do Orçamento Colaborativo de Paranhos – artigo 4, ponto 4, alínea C) – pode ler-se: A Junta de Freguesia poderá integrar candidaturas, em parceria com outras entidades.



- No mesmo documento – artigo 7, número 2, alínea A) – pode ler-se: Aos três elementos do Júri selecionados pela Junta de Freguesia de Paranhos, juntar-se-ão dois cidadãos de entre os cidadãos autopropostos.
- Não duvidamos das boas intenções desta articulação de normas, tentando simultaneamente gerar sinergias, entre a execução do orçamento geral da freguesia e a verba alocada ao orçamento colaborativo, e reforçar a participação cidadã.
- Porém, esta situação não parece seguir as melhores práticas europeias e nacionais no que diz respeito à transparência e clareza das decisões da Administração Pública.
- Em particular porque se pede a três pessoas, selecionadas pelo executivo, que avaliem projetos em que o executivo é parceiro, deixando por isso uma margem de dúvida razoável acerca da efetiva independência da maioria de membros do júri, no confronto entre projetos em parceria com a Junta e projetos sem parceria com a Junta.
- Esta situação não parece contribuir para a *ratio* do Orçamento Colaborativo, enquanto conceito que procura afetar recursos sem a habitual e intensa influência dos executivos autárquicos.

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

A Assembleia de Freguesia de Paranhos recomenda à Junta de Freguesia:

- A reflexão acerca da situação acima descrita, considerando a possibilidade de alterar o referido artigo 4, na edição do orçamento colaborativo 2027, no sentido de não considerar a elegibilidade de candidaturas em parceria com a Junta de Freguesia .

Paranhos, 19 de setembro de 2026

Com os melhores cumprimentos,

Carlos Manuel de Matos Moura da Costa

Deputado do LIVRE à Assembleia de Freguesia de Paranhos



Assembleia de Freguesia de Paranhos

Proposta de Recomendação

#12/2026R Programação do Cineteatro Vale Formoso

19 de setembro de 2026

Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Paranhos,

ENQUADRAMENTO

- Em 2025, a produtora UAU adquiriu o Cineteatro Vale Formoso.
- No verão de 2026 parecem ter-se iniciado as obras de reabilitação do edifício.
- A UAU tem-se destacado, em particular na programação do Teatro Tivoli, em Lisboa, com a apresentação em Portugal de musicais importados do West End e da Broadway, e ainda pela programação de nomes de referência internacional do novo circo e música; tem também contribuída para o sucesso comercial de produções nacionais na área das artes performativas.

CONSIDERAÇÕES

- O *core* da atividade dos novos proprietários tem um público alvo vasto: cidade, área metropolitana, país; e também o estrangeiro, através dos milhões de visitantes que anualmente procuram alternativas de entretenimento na cidade.
- Sem prejuízo do legítimo e importante desenvolvimento desta atividade, um equipamento desta dimensão – em termos de escala de produção e comunicação – poderia também ser colocado, de um modo particular, ao serviço de quem mora na freguesia.



- Seria possível, em articulação com a Junta de Freguesia – articulação social, logística, financeira – entrelaçar o território de Paranhos – espaços, comunidades, agentes, agendas – em torno da dinâmica da UAU, expandindo-a da mera lógica de clientes para uma de utentes.
- Deste modo, poderia ser possível esbater as clivagens entre quem já tem um acesso consolidado à cultura – determinado por geração, geografia, género, educação, rendimento – e quem ainda vive em contextos desapropriados deste direito constitucional.
- A título de mero exemplo, podíamos considerar atividades diversas – Serviço Educativo, Cineclube, criação participada e cocriação comunitária – e foco em grupos com dificuldades comprovadas de acesso; existem diversos trabalhos de cariz científicos que os apontam.

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

A Assembleia de Freguesia de Paranhos recomenda à Junta de Freguesia:

- Diligenciar junto da UAU, no sentido de conferir à exploração do Cineteatro Vale Formoso, uma particular utilidade social, ao serviço da população de Paranhos, em particular de quem vive nas margens do acesso à cultura, apesar de viver a poucos minutos do centro de uma cidade que tem a produção cultural no cerne da sua identidade.

Paranhos, 19 de setembro de 2026

Com os melhores cumprimentos,

Carlos Manuel de Matos Moura da Costa

Deputado do LIVRE à Assembleia de Freguesia de Paranhos

Assembleia de Freguesia de Paranhos

Proposta de Recomendação

#13/2026R Fontanário da Bouça

19 de setembro de 2026

Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Paranhos,

ENQUADRAMENTO

- O Fontanário da Bouça foi retirado do seu enquadramento histórico, e substituído por um vulgar bebedouro.
- A Associação de Moradores do Bairro do Agra, dando voz aos moradores e à comunidade, solicitou às entidades competentes que o Fontanário da Bouça seja reposicionado no seu local de origem

CONSIDERAÇÕES

- O Fontanário da Bouça é uma marca do nosso território, uma testemunha da vida de outras gerações e parte da memória coletiva de Paranhos. Durante anos, fontanários como este fizeram parte do quotidiano das populações: ia-se buscar água, cruzavam-se vizinhos, trocavam-se notícias e construíam-se relações de comunidade. Eram lugares simples, mas profundamente ligados à vida dos bairros e das pessoas.
- Defender o Fontanário da Bouça é defender Paranhos. É defender a história das nossas ruas, das nossas bouças, dos nossos caminhos, dos nossos bairros e das pessoas que aqui viveram antes de nós. Uma freguesia que preserva a sua memória é uma freguesia que respeita a sua identidade.
- Não podemos aceitar que os elementos que contam a nossa história sejam progressivamente retirados dos lugares onde adquiriram significado. O património não deve ser apenas guardado: deve ser preservado, explicado, valorizado e, sempre que possível, mantido no seu contexto histórico. Veja-se, como bom exemplo, a rede de fontes, tanques e lavadouros preservada pela Xunta de Galicia.



Direitos Reservados



PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

A Assembleia de Freguesia de Paranhos recomenda à Junta de Freguesia:

- Diligenciar junto da Câmara Municipal no sentido da reposição do Fontanário da Bouça no seu local de origem, realizando os necessários estudos históricos e técnicos, em termos que permitam valorizar a história do fontanário e a importância que teve junto das populações locais, para que as novas gerações possam compreender o que receberam das anteriores.

Paranhos, 19 de setembro de 2026

Com os melhores cumprimentos,

Carlos Manuel de Matos Moura da Costa

Deputado do LIVRE à Assembleia de Freguesia de Paranhos

Assembleia de Freguesia de Paranhos

Pedido de Esclarecimento à Junta de Freguesia de Paranhos

#10/2026E Fundo de Apoio ao Associativismo

19 de setembro de 2026

ENQUADRAMENTO

- No ponto 5 da ordem de trabalhos da sessão da Assembleia Municipal do Porto, convocada para 14 de setembro de 2026, previa-se a deliberação sobre autorizações para a celebração de contratos interadministrativos de delegação de competências com freguesias e uniões de freguesias, para gerir os apoios a projetos selecionados no âmbito da edição de 2026 do fundo de apoio ao associativismo portuense.
- E na dita sessão, a proposta submetida a votação indicava que [SIC] concluídos que estão os processos de seleção dos projetos na Freguesia do Bonfim, na Freguesia de Campanhã, na Freguesia de Ramalde, na União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, na União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória e na União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos (cfr. Relatórios do júri que se juntam como Anexos I, II, III, IV, V e VI) o Município do Porto pretende, assim delegar nestas Freguesias a competência para a gestão dos apoios aos projetos por si selecionados, no âmbito do programa “Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo”, através da celebração de contratos interadministrativos, nos termos das minutas que aqui se juntam e se dão por integralmente reproduzidas como anexos VII, VIII, IX, X, XI e XII;
- Também neste ponto, eram anexados relatórios finais submetidos por todas as Juntas de Freguesia, com exceção de Paranhos.



CONSIDERAÇÕES

- A situação aqui descrita causou algum espanto no plenário, em função da ausência da freguesia de Paranhos deste momento que incluía todas as outras freguesias da cidade, através dos respetivos relatórios; sem que qualquer explicação tivesse sido adiantada acerca da freguesia em falta.
- O Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo é um mecanismo precioso de intervenção no território de Paranhos.
- A celeridade na execução deste mecanismo, em particular num contexto de inflação, é fundamental, não só para a viabilização de projetos em tempo útil, mas também para o equilíbrio da tesouraria das associações.
- Mesmo cientes dos constrangimentos de que a Junta nos tem dado conta, em particular no que diz respeito a Recursos Humanos, desejaríamos com certeza que, na sua relação com a Assembleia Municipal, a freguesia de Paranhos não fosse destaque pela ausência ou atraso no que diz respeito a diligências cumpridas pontualmente pelas restantes freguesias.

PEDIDO DE ESCLARECIMENTO À JUNTA DE FREGUESIA

- Como se explica a não apresentação, na sessão da Assembleia Municipal de 14 de setembro de 2026, do relatório do júri referente ao Fundo de Apoio ao Associativismo 2026 e que terá impedido a celebração atempada do respetivo contrato interadministrativo de delegação de competências?

Paranhos, 19 de setembro de 2026

Com os melhores cumprimentos,

Carlos Manuel de Matos Moura da Costa

Deputado do LIVRE à Assembleia de Freguesia de Paranhos

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

OBRAS NA EB1/JI AUGUSTO LESSA — PLANEAMENTO, SEGURANÇA E IMPACTO NO FUNCIONAMENTO DAS AULAS

A Escola Básica e Jardim de Infância Augusto Lessa encontra-se abrangida por uma empreitada de Reabilitação da Cobertura, promovida pela CMPH – DomusSocial, E.M.

De acordo com a informação disponível na contratação pública, o Município iniciou a preparação desta intervenção em março de 2025, através da contratação do projeto de reabilitação da cobertura. Posteriormente, em abril de 2026, foi lançado o concurso público para a empreitada, com um prazo de execução previsto de 90 dias, tendo a obra sido adjudicada em julho de 2026.

Trata-se de uma intervenção importante e necessária para garantir melhores condições de conservação, segurança e utilização daquele equipamento escolar.

Contudo, a execução da obra está a decorrer em pleno início do ano letivo 2026/2027, com impactos que, segundo relatos transmitidos à comunidade e aos representantes políticos, têm ultrapassado o normal incómodo associado a uma obra.

Têm sido relatadas situações de ruído significativo durante períodos letivos, perturbação das aulas, incluindo situações em que aulas terão sido interrompidas e registadas como tal, bem como preocupações relacionadas com o controlo dos acessos ao recinto escolar, designadamente a existência de portões abertos.

Estas circunstâncias assumem particular importância numa escola frequentada por crianças de reduzida idade e por alunos com necessidades educativas específicas, num Agrupamento que constitui também referência na área da educação bilingue de alunos surdos.

Acresce que o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Eugénio de Andrade é um órgão de direção estratégica, com representantes da autarquia, competindo-lhe acompanhar o funcionamento do Agrupamento, promover o relacionamento com a comunidade educativa e requerer as informações necessárias ao exercício das suas competências.

A Assembleia de Freguesia de Paranhos, reunida em sessão ordinária do dia 22 de Setembro de 2026, recomenda ao Exmo. Sr. Presidente do Executivo da Junta de Freguesia que diligencie junto da Câmara Municipal do Porto e da CMPH – DomusSocial, E.M., no sentido de:

1. Informar formalmente esta Assembleia de Freguesia sobre o planeamento, calendário, prazo contratual e data prevista para conclusão da empreitada de reabilitação da cobertura da EB1/JI Augusto Lessa;



2. Solicitar à Câmara Municipal do Porto que esclareça as razões pelas quais uma intervenção cujo projeto começou a ser preparado em março de 2025 está a ser executada em período de funcionamento letivo, designadamente no início do ano escolar;
3. Caso a intervenção tenha sido inicialmente programada para período de férias escolares, esclarecer quais as circunstâncias que determinaram a alteração do calendário e por que motivo não foram encontradas soluções alternativas que minimizassem a perturbação da atividade letiva;
4. Promover, em articulação com a Câmara Municipal, a DomusSocial e o Agrupamento de Escolas Eugénio de Andrade, um plano de acompanhamento da obra que assegure a máxima redução possível dos impactos sobre as atividades letivas;
5. Garantir que os trabalhos com maior impacto sonoro sejam, sempre que tecnicamente possível, programados para períodos que causem a menor perturbação possível das aulas;
6. Reforçar as medidas de segurança e controlo dos acessos ao recinto escolar, assegurando que portões e outros pontos de entrada permanecem devidamente controlados durante todo o período de funcionamento da escola;
7. Assegurar uma comunicação regular e transparente entre Câmara Municipal, DomusSocial, Agrupamento de Escolas, direção da escola, trabalhadores, Associações de Pais e Encarregados de Educação e Junta de Freguesia, relativamente ao desenvolvimento da obra, alterações ao calendário e eventuais situações que possam afetar o funcionamento da escola;
8. Informar esta Assembleia de Freguesia sobre as diligências realizadas e sobre as respostas obtidas da Câmara Municipal do Porto, da DomusSocial e do Agrupamento de Escolas Eugénio de Andrade.

A presente recomendação pretende assegurar que uma intervenção necessária e importante para a conservação e segurança da escola seja realizada com o menor impacto possível sobre o direito dos alunos à aprendizagem, a atividade dos docentes e trabalhadores e a tranquilidade das famílias, colocando a segurança e o normal funcionamento da comunidade escolar como prioridades do planeamento e acompanhamento da obra.

Dê-se conhecimento desta recomendação à Câmara Municipal do Porto e aos respetivos grupos com assento na Assembleia Municipal.



PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

PARQUE VERDE DA ASPRELA E POLUIÇÃO DAS RIBEIRAS — MONITORIZAÇÃO E INTERVENÇÃO URGENTE

O Parque Verde da Asprela constitui um importante espaço verde e de fruição pública da freguesia, criado com o objetivo de valorizar ambientalmente aquela zona e de promover a recuperação e integração das ribeiras que atravessam o parque, entretanto descobertas e devolvidas à superfície.

A presença destas linhas de água contribui para a valorização ecológica e paisagística do Parque Verde da Asprela, para a preservação da biodiversidade e para a qualidade ambiental do espaço utilizado diariamente pela população.

Contudo, têm sido observadas situações em que uma das ribeiras aparenta receber ou drenar águas residuais, apresentando sinais de poluição e provocando mau cheiro. Esta situação terá ocorrido ainda recentemente, suscitando preocupação entre os utilizadores do parque e os moradores da zona.

A Assembleia de Freguesia de Paranhos, reunida em sessão ordinária do dia 22 de Setembro de 2026, recomenda ao Exmo. Sr. Presidente do Executivo da Junta de Freguesia que diligencie junto da Câmara Municipal do Porto, das Águas do Porto e das demais entidades competentes, no sentido de:

1. Averiguar com caráter de urgência a origem das descargas ou afluições que possam estar a provocar poluição e mau cheiro na ribeira do Parque Verde da Asprela;
2. Solicitar a realização de inspeções e análises à qualidade da água, bem como a identificação de eventuais ligações indevidas, ruturas, descargas ou anomalias nas redes de drenagem de águas residuais e pluviais;
3. Exigir a adoção das necessárias medidas corretivas para eliminar a poluição, reparar eventuais infraestruturas danificadas e impedir a repetição de novas ocorrências;
4. Promover uma monitorização regular das ribeiras descobertas existentes no Parque Verde da Asprela, assegurando a deteção atempada de situações de contaminação, descargas indevidas ou degradação ambiental;
5. Informar esta Assembleia de Freguesia sobre as diligências realizadas, as entidades contactadas, os resultados das análises eventualmente efetuadas e as medidas adotadas para resolver o problema;
6. Garantir que a população é devidamente informada sobre a situação e sobre as medidas tomadas para salvaguardar a qualidade ambiental, a saúde pública e a utilização segura do Parque Verde da Asprela.



A presente recomendação pretende assegurar a proteção ambiental do Parque Verde da Asprela, a preservação das suas ribeiras e a rápida correção de quaisquer situações de poluição ou descarga indevida, garantindo que este importante espaço verde permanece limpo, seguro e adequado à fruição da população.

Dê-se conhecimento desta recomendação à Câmara Municipal do Porto, aos respetivos grupos com assento na Assembleia Municipal, Águas do Porto e das demais entidades competentes

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

URBANISMO E MOBILIDADE — ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO URBANO E MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE CIRCULAÇÃO E ESTACIONAMENTO

A freguesia de Paranhos tem assistido, nos últimos anos, a uma urbanização muito rápida e crescente de diversas zonas, com a construção de novos edifícios habitacionais, o aumento da densidade populacional e a intensificação da ocupação do território.

Este crescimento urbano nem sempre parece ter sido acompanhado por uma preparação prévia e adequada das infraestruturas necessárias, designadamente ao nível da rede viária, dos transportes públicos, dos passeios, do estacionamento, da circulação pedonal e da capacidade das redes de abastecimento e drenagem. Em algumas zonas, o crescimento aparenta ocorrer de forma desordenada, sem uma articulação suficiente entre a construção, o ordenamento do território e as necessidades concretas das populações.

Paralelamente, têm vindo a agravar-se as dificuldades de mobilidade na freguesia, sentidas por quem nela reside e trabalha, bem como pelos residentes em Paranhos que necessitam de entrar e sair diariamente da cidade, sobretudo nos horários de maior tráfego. São também cada vez mais evidentes as dificuldades de estacionamento em diversos locais, com impacto direto na vida dos fregueses, dos moradores e das atividades económicas locais.

A Assembleia de Freguesia de Paranhos, reunida em sessão ordinária do dia 22 de Setembro de 2026, recomenda ao Exmo. Sr. Presidente do Executivo da Junta de Freguesia que acompanhe de forma ativa e permanente os processos de urbanização, mobilidade e estacionamento com impacto na freguesia, diligenciando junto da Câmara Municipal do Porto e das demais entidades competentes no sentido de:

1. Acompanhar o crescimento urbano atualmente em curso em Paranhos, avaliando os seus impactos na capacidade das infraestruturas, na circulação rodoviária e pedonal, nos transportes públicos, no estacionamento e na qualidade de vida da população;
2. Assegurar que a Junta de Freguesia é atempadamente informada e chamada a pronunciar-se sobre projetos urbanísticos, operações de loteamento, novas construções, alterações viárias e demais intervenções com impacto relevante no território da freguesia;
3. Promover uma articulação efetiva com a Câmara Municipal do Porto e outras entidades responsáveis, de modo a garantir que o crescimento urbano é acompanhado pelo necessário reforço das infraestruturas, dos equipamentos, dos transportes públicos, dos passeios, das vias de circulação e das soluções de estacionamento;
4. Defender a adoção de medidas concretas para reduzir as dificuldades de mobilidade na freguesia, nomeadamente nos horários de maior tráfego, melhorando a circulação, a



segurança rodoviária e as condições de deslocação dos residentes, trabalhadores e estudantes;

5. Avaliar, em articulação com a Câmara Municipal do Porto, a possibilidade de criar ou reservar lugares de estacionamento para moradores em zonas predominantemente residenciais onde se verifique uma manifesta insuficiência de estacionamento;
6. Promover um levantamento das zonas da freguesia com maiores carências de estacionamento, congestionamento ou dificuldades de circulação, identificando prioridades de intervenção e soluções adequadas às características de cada local;
7. Garantir a participação da população e das estruturas representativas da freguesia nos processos de decisão relativos ao urbanismo, à mobilidade e ao estacionamento, assegurando transparência e divulgação das posições assumidas pela Junta;
8. Informar regularmente esta Assembleia de Freguesia sobre os processos urbanísticos e de mobilidade acompanhados, as pronúncias emitidas, as entidades contactadas e as medidas concretas adotadas ou previstas.

A presente recomendação pretende assegurar que o crescimento urbano de Paranhos ocorre de forma planeada, equilibrada e acompanhada pelas infraestruturas necessárias, garantindo melhores condições de mobilidade, circulação e estacionamento e defendendo a qualidade de vida dos residentes, trabalhadores e demais utilizadores da freguesia.

Dê-se conhecimento desta recomendação à Câmara Municipal do Porto e aos respetivos grupos com assento na Assembleia Municipal.

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

Reforço da rede de casas de banho e bebedouros nos espaços públicos da Freguesia de Paranhos

Os espaços verdes e de utilização coletiva desempenham um papel fundamental na qualidade de vida da população, proporcionando locais de lazer, convívio, prática desportiva e contacto com a natureza.

Na Freguesia de Paranhos existem diversos espaços públicos com elevada utilização pela população, nomeadamente o **Parque do Covelo, o Jardim de Arca d'Água e outros jardins, parques infantis e espaços de lazer.**

A existência de equipamentos básicos, como **instalações sanitárias públicas e bebedouros**, é fundamental para garantir condições adequadas de utilização destes espaços, particularmente para crianças, idosos, pessoas com mobilidade reduzida e cidadãos que permanecem durante períodos prolongados nos parques e jardins.

O **Parque do Covelo** é um dos principais espaços verdes da freguesia, sendo diariamente utilizado por moradores, famílias, crianças e praticantes de atividade física. Apesar da existência de alguns equipamentos, importa avaliar o seu número, localização, estado de conservação e capacidade de resposta à utilização atual do espaço, reforçando-os sempre que necessário.

Também o **Jardim de Arca d'Água**, enquanto um dos principais espaços verdes de Paranhos, deve dispor de condições adequadas para a sua utilização pela população, nomeadamente através da disponibilização de instalações sanitárias públicas em condições de funcionamento e de equipamentos que permitam o acesso gratuito a água potável.

Assim, considerando a importância destes espaços para a população de Paranhos, a **Assembleia de Freguesia de Paranhos, reunida em sessão ordinária, recomenda à Junta de Freguesia de Paranhos que:**

1. **Promova, em articulação com a Câmara Municipal do Porto, um levantamento das instalações sanitárias e bebedouros existentes nos espaços públicos da freguesia, identificando o seu estado de funcionamento, conservação, acessibilidade e capacidade de resposta à utilização existente;**

2. **Diligencie junto da Câmara Municipal do Porto pela reabertura das instalações sanitárias do Jardim de Arca d'Água**, garantindo a sua disponibilização à população em condições adequadas de higiene, segurança e acessibilidade;
3. **Diligencie junto da Câmara Municipal do Porto pelo reforço dos bebedouros existentes no Parque do Covelo**, avaliando a necessidade de aumentar o seu número e melhorar a sua distribuição pelo espaço, tendo em consideração a elevada utilização do parque;
4. **Avalie a necessidade de reforçar ou melhorar as instalações sanitárias existentes no Parque do Covelo**, garantindo que respondem adequadamente à utilização atual do espaço e que se encontram em condições regulares de funcionamento, higiene e acessibilidade;
5. **Promova o reforço da rede de bebedouros noutros espaços públicos da freguesia**, nomeadamente em jardins, parques infantis, zonas de lazer e equipamentos desportivos onde se verifique a sua inexistência ou insuficiência;
6. **Assegure que os equipamentos sejam acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida** e que sejam garantidas condições regulares de limpeza, manutenção e funcionamento;
7. **Dê conhecimento à Assembleia de Freguesia das diligências realizadas junto da Câmara Municipal do Porto**, nomeadamente relativamente à reabertura das instalações sanitárias de Arca d'Água e ao reforço das instalações sanitárias e dos bebedouros no Parque do Covelo e noutros espaços públicos da freguesia.

Porto, 22 de Setembro de 2026

Margarida Chalupa

Pela CDU – Coligação Democrática Unitária na Assembleia de Freguesia de Paranhos

PROPOSTA DE MOÇÃO

Pela garantia de financiamento e realização das obras necessárias nas escolas de Paranhos

Considerando que:

A Escola Pública constitui um instrumento fundamental para garantir o direito à educação e a igualdade de oportunidades, devendo o Estado assegurar as condições materiais e humanas necessárias ao seu funcionamento.

O início de mais um ano letivo volta a colocar em evidência problemas que afetam escolas do Porto, nomeadamente ao nível da falta de professores e de trabalhadores não docentes, mas também das condições dos edifícios e dos equipamentos escolares.

A degradação das instalações escolares não é apenas uma questão de conforto. As condições dos edifícios têm impacto direto na qualidade do ensino, no bem-estar dos estudantes, professores e restantes trabalhadores e na própria segurança e dignidade da comunidade escolar.

No concelho do Porto existem escolas que há vários anos aguardam intervenções de requalificação. A própria documentação municipal identifica necessidades de intervenção na Escola Básica Eugénio de Andrade, existindo igualmente registos municipais de projetos de requalificação para este estabelecimento.

A Escola Básica Eugénio de Andrade, situada na freguesia de Paranhos, apresenta necessidades de intervenção que justificam uma resposta efetiva e atempada. A Carta Educativa do Porto já identificava, designadamente, um estado de conservação geral deficiente do edifício e dos espaços exteriores.

Também a Escola Secundária António Nobre, localizada na Rua do Aval de Cima, em Paranhos, integra o conjunto de escolas relativamente às quais têm sido identificadas necessidades de requalificação.

O acordo celebrado entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios Portugueses prevê financiamento para a requalificação de escolas transferidas para os municípios, tendo o Governo anunciado, em julho de 2026, que pretende assegurar o financiamento das 451 escolas abrangidas pelo acordo.

No entanto, entre o anúncio de financiamento e a realização efetiva das obras existe um conjunto de procedimentos que importa concretizar, nomeadamente a definição das intervenções, projetos, financiamento, calendarização e execução das empreitadas.

Não basta, por isso, anunciar programas ou assegurar genericamente que haverá financiamento: é necessário garantir que as escolas de Paranhos que aguardam obras tenham uma resposta concreta, com financiamento identificado, calendário definido e execução efetiva.

A Assembleia de Freguesia de Paranhos, enquanto órgão representativo da população, deve acompanhar os problemas que afetam a comunidade educativa da freguesia e exigir das entidades competentes respostas adequadas.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Paranhos, reunida em sessão, delibera:

1. Manifestar a sua preocupação com as condições de conservação e requalificação de estabelecimentos de ensino da freguesia de Paranhos que continuam a aguardar intervenções;
2. Defender que sejam asseguradas, com carácter prioritário, as obras de requalificação necessárias na **Escola Básica Eugénio de Andrade** e na **Escola Secundária António Nobre**, garantindo condições adequadas para estudantes, professores e trabalhadores;
3. Exigir que seja tornado público, para cada uma destas escolas, o respetivo **plano de intervenção, fonte de financiamento, montante previsto, calendário de execução e prazo para início das obras**;
4. Solicitar ao Governo e ao (Município do Porto) informação concreta sobre o ponto de situação dos processos de requalificação das escolas de Paranhos abrangidas pelos programas de financiamento existentes;
5. Defender que nenhuma escola com necessidades de intervenção identificadas fique sem uma solução de financiamento e que eventuais insuficiências dos programas existentes sejam supridas através de financiamento público adequado;
6. Defender que, enquanto as obras não forem realizadas, sejam asseguradas as intervenções de manutenção e conservação necessárias para garantir condições de segurança, salubridade, conforto térmico e adequado funcionamento dos estabelecimentos de ensino;
7. Manifestar solidariedade aos estudantes, famílias, professores e trabalhadores não docentes que diariamente enfrentam problemas decorrentes da falta de investimento e da degradação das instalações escolares;

8. Dar conhecimento da presente deliberação à **Câmara Municipal do Porto**, à **Assembleia Municipal do Porto**, (ao **Governo**) e às comunidades educativas dos estabelecimentos de ensino abrangidos.

Porto, 22 de Setembro de 2026

Margarida Chalupa

Pela CDU – Coligação Democrática Unitária na Assembleia de Freguesia de Paranhos

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

Reforço e valorização das hortas comunitárias na Freguesia de Paranhos

As hortas comunitárias constituem importantes espaços de utilização coletiva, contribuindo para a valorização ambiental e paisagística da freguesia, para a promoção de hábitos de vida saudáveis, para a convivência entre a população e para o reforço das relações de vizinhança.

No Porto, o projeto **Horta à Porta**, promovido pela LIPOR em articulação com os municípios e outras entidades, integra diversas hortas urbanas, incluindo a **Horta de Paranhos** e a **Horta do Parque José Avides Moreira**, situada junto ao Centro Hospitalar Conde de Ferreira.

A situação criada pelo encerramento da Horta Comunitária do Parque José Avides Moreira, na sequência das obras de requalificação do Centro Hospitalar Conde de Ferreira, merece particular atenção. Esta horta disponibiliza um número significativo de talhões a hortelãos, representando uma importante resposta de participação e utilização comunitária de espaços verdes na cidade.

A Assembleia de Freguesia de Paranhos considera que o encerramento desta horta não deve significar uma diminuição permanente da oferta de hortas comunitárias na freguesia.

Importa, por isso, aproveitar este momento para reforçar e qualificar a rede existente, procurando garantir alternativas aos hortelãos afetados e aumentar, sempre que possível, a disponibilidade de espaços destinados à horticultura comunitária.

Assim, a **Assembleia de Freguesia de Paranhos, reunida em sessão ordinária, recomenda à Junta de Freguesia de Paranhos que:**

1. **Promova, em articulação com a Câmara Municipal do Porto e a LIPOR, um levantamento da atual oferta de hortas comunitárias existentes na freguesia, identificando o número de talhões disponíveis, a procura existente e os eventuais espaços municipais ou outros espaços passíveis de serem adaptados para este fim.**
2. **Procure encontrar soluções alternativas para os hortelãos atualmente abrangidos pela Horta Comunitária do Parque José Avides Moreira, nomeadamente através da identificação de novos talhões disponíveis na freguesia ou da criação de novos espaços de horticultura comunitária.**

3. **Avalie a possibilidade de ampliar a rede de hortas comunitárias em Paranhos**, através da identificação de terrenos públicos, municipais ou outros espaços adequados, privilegiando áreas atualmente subutilizadas ou suscetíveis de valorização ambiental e comunitária.
4. **Reforce a articulação com a Câmara Municipal do Porto e a LIPOR** com vista ao aumento da capacidade da Horta de Paranhos e/ou à criação de novas hortas na freguesia, tendo em consideração a procura existente e a necessidade de garantir uma oferta adequada à população.
5. **Dê conhecimento à Assembleia de Freguesia das diligências realizadas e dos resultados alcançados**, designadamente quanto à criação de novos talhões, à disponibilização de alternativas aos hortelãos afetados pelo encerramento da Horta do Parque José Avides Moreira e ao reforço da rede de hortas comunitárias na freguesia.

Porto, 22 de Setembro de 2026

Margarida Chalupa

Pela CDU – Coligação Democrática Unitária na Assembleia de Freguesia de Paranhos